

Em função de novas denúncias sobre tentativas de golpe relacionadas a contratos de seguro, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) reitera a importância do devido cuidado com propostas 'aparentemente' vantajosas, realizadas sem a comprovação de uma fonte confiável.

Há alguns anos, estelionatários vêm causando prejuízos a cidadãos, oferecendo o resgate de seguros e de planos de previdência adquiridos no passado, mediante o pagamento prévio de valores para a liberação de benefícios.

Na maioria das vezes, quando os estelionatários entram em contato com os consumidores, as empresas nas quais os seguros foram contratados, já encerraram suas atividades, encontrando-se sob regime de liquidação extrajudicial.

A Susep esclarece que o contato para o recebimento de valores é feito de maneira formal - por carta ou edital. Além disso, os liquidantes designados pela autarquia para vender os ativos das empresas em liquidação com o objetivo de pagar seus credores (incluindo segurados e beneficiários) não solicitam, em hipótese alguma, pagamento prévio de qualquer valor para a liberação de direitos.

Portanto, a Susep alerta que, qualquer ligação telefônica, e-mail ou contato feito por pessoa se identificando como representante da Susep, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e/ou de outros órgãos e entidades do setor de seguros, quando solicitado um pagamento prévio, trata-se de uma tentativa de golpe e deve ser denunciada imediatamente à autarquia.

Por fim, a Susep já encaminhou uma denúncia ao Ministério Público Federal (MPF) e à Polícia Federal com o objetivo de coibir tal prática.

**Fonte: SUSEP**, em 31.01.2019.